

XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Campina Grande



Territorialização e populações rurais: uma análise de processos de reassentamento rural decorrentes de grandes obras públicas

Rayanny Felix do Carmo¹, Verena Sevá Nogueira²

RESUMO

O objetivo principal da pesquisa foi analisar os impactos sócio territoriais das obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) para os moradores de São José de Piranhas, município localizado no sertão paraibano.

A atual pesquisa é uma continuidade com o que vinha sendo feito na pesquisa de PIBIC 2019-2020 intitulado *Territorialização e territorialidades: desapropriação e reassentamento de populações rurais atingidas pelas obras do rio São Francisco, Brasil*. Devido à pandemia da COVID-19, a atual pesquisa não pode contar com a realização de pesquisa de campo, debruçando-se no aprofundamento bibliográfico sobre o tema dos impactos causados por grandes obras públicas na vida de populações atingidas, e, dentro disso, analisar, via dados empíricos secundários, o impacto das obras do São Francisco para famílias rurais desapropriadas no município de São José de Piranhas.

Observamos que o Projeto de Integração do São Francisco, assim como vários projetos governamentais de cunho desenvolvimentista, não considera as especificidades das populações locais, tomando-as quase sempre como um óbice a ser suplantado para a

¹ Estudante do curso de Ciências Sociais, modalidade Licenciatura, UACS, CH, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rayannyfcarmo@outlook.com

² Doutora em Antropologia Social, Professora da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UACS, CH, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: verenaseva@gmail.com

realização das obras públicas. Desse processo resultam comumente situações de desterritorialização das populações atingidas, uma vez que as mesmas são violentamente forçadas, por causa das obras públicas, a abandonar seu território, seus modos de vida e suas práticas de produção e reprodução social. Ao focarmos o olhar para o município de São José de Piranhas, observamos que as populações atingidas pelas obras do PISF foram forçadas a viver em um novo espaço físico, nas vilas produtivas rurais, onde passaram a se reorganizar sócio territorialmente a partir de uma nova paisagem e sob novas regras impostas pelo Estado.

Palavras-Chave: Populações rurais; territorialização; obras públicas.

XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Campina Grande



Territorialization and rural populations: an analysis of rural resettlement processes resulting from major public works

ABSTRACT

The main objective of this research was to analyze the socio-territorial impacts of the works of the Integration Project of the São Francisco River with the North-Northeast Hydrographic Basins (PISF) for the residents of São José de Piranhas, a municipality located in the interior of Paraíba.

The current research is a continuation of what was being done in the PIBIC research 2019-2020 entitled Territorialization and territorialities: expropriation and resettlement of rural populations affected by works on the São Francisco River, Brazil. Due to the COVID-19 pandemic, the current research cannot rely on the performance of field research, focusing on the bibliographical deepening on the theme of impacts caused by major public works in the lives of affected populations, and, within that, to analyze, via secondary empirical data, the impact of the São Francisco works for rural families dispossessed in the municipality of São José de Piranhas.

We observe that the São Francisco Integration Project, as well as several government projects of a developmental nature, does not consider the specificities of local populations, taking them almost always as an obstacle to be overcome for the carrying out of public works. This process commonly results in situations of deterritorialization of the affected populations, since they are violently forced, because of public works, to abandon their territory, their ways of life and their practices of production and social

reproduction. By focusing on the city of São José de Piranhas, we observe that the populations affected by the PISF works were forced to live in a new physical space, in rural productive villages, where they began to reorganize socio-territorially from a new landscape and under new rules imposed by the state.

Keywords: Rural Populations, Territorialization; Public Works